



## SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES À CULTURA DO TRIGO

LOPEZ, João de Almeida<sup>1</sup>, TECHIO, Lucas Bressan<sup>1</sup>, MARTIN, Regis Andrei<sup>1</sup>, SOUZA, Matheus Braz<sup>1</sup>, BIANCHI, Mario Antonio<sup>2</sup>, SCHNEIDER, Theodoro<sup>3</sup>.

**Resumo:** Objetivou-se com este trabalho avaliar a seletividade de herbicidas pré-emergentes à cultura do trigo, em diferentes momentos de aplicação. O experimento foi conduzido na CCGL Tecnologia, em delineamento experimental de parcelas subdivididas com quatro repetições. Na parcela principal, alocaram-se diferentes momentos de aplicação dos herbicidas, sendo 60 e 17 dias antes da semeadura (DAS) do trigo. Nas subparcelas, alocaram-se a aplicação de diferentes herbicidas pré-emergentes, sendo eles: atrazina (1.665 g i.a. ha<sup>-1</sup>), s-metolacoloro (1.305 g i.a. ha<sup>-1</sup>), metribuzim (480 g i.a. ha<sup>-1</sup>), sulfentrazone (600 g i.a. ha<sup>-1</sup>), clomazona (720 g i.a. ha<sup>-1</sup>), flumioxazina (60 g i.a. ha<sup>-1</sup>), imazetapir (100 g e.a. ha<sup>-1</sup>), e uma testemunha sem aplicação herbicida. Os produtos comerciais utilizados foram respectivamente, Proof, Dual Gold, Sencor 480, Boral 500 SC, Gamit 360 SC, Sumisoya e Imazetapir Nortox. Os tratamentos herbicidas aplicados a 60 DAS foram aplicados no dia 23/04/2018 e a 17 DAS no dia 05/06/2018, sendo que a semeadura do trigo ocorreu no dia 22/06/2018. As parcelas experimentais apresentaram 3m de largura por 6m de comprimento, totalizando área total de 18 m<sup>2</sup>. Para aspergir a calda herbicida utilizou-se um pulverizador costal, pressurizado com CO<sub>2</sub>, dotado de uma barra de pulverização de 3m de largura com 6 pontas tipo leque (TT 110015), aplicando volume de calda equivalente a 100 L ha<sup>-1</sup>. Foi avaliada a fitotoxicidade causada à cultura do trigo aos 10, 24 e 37 dias após a emergência (DAE) do trigo, por meio de escala percentual, sendo 0 a ausência de sintomas as plantas e 100 a morte total da aveia-branca. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. Em caso de significância entre os tratamentos pelo teste F (p=0,05) proceder-se-ia a comparação das médias pelo teste de Tukey (p=0,05). Nas três épocas de avaliação houve interação entre os fatores. Aos 10 e a 24 DAE, a aplicação dos herbicidas clomazona, sulfentrazone e flumioxazina apresentaram elevados níveis de fitotoxicidade quando aplicados a 17 DAS, e quando aplicados a 60 DAS, os sintomas de fitotoxicidade foram estatisticamente à testemunha. Na última avaliação aos 39 DAS, o comportamento em relação ao momento de aplicação se manteve, e os tratamentos com os herbicidas clomazona, sulfentrazone e flumioxazina foram os que apresentaram fitotoxicidade acima dos níveis aceitáveis para a aplicação a 17 DAS. Desta forma conclui-se que os herbicidas atrazina, s-metolacoloro, metribuzim, imazetapir são seletivos ao trigo quando aplicados no mínimo 17 DAS e clomazona, sulfentrazone e flumioxazina são seletivos quando aplicados no mínimo a 60 DAS.

**Palavras-chave:** *Triticum aestivum*. Fitotoxicidade. Controle químico. Clorofilometro.

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia - Universidade de Cruz Alta.

<sup>2</sup> Eng. Agro., Dr., Pesquisador da CCGL TEC.

<sup>3</sup> Eng. Agr., Dr.; Professor do curso de Agronomia – UNICRUZ. E-mail: tschneider@unicruz.edu.br